



O E G M B

Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito

Creche, Jardim de Infância e Centro de
Actividades de Tempos Livres

Projeto Educativo 2017/2018

As profissões que nos unem...

"Todos somos únicos e importantes"



Lagares da Beira, setembro 2017

“Só a Brincar”

*Quando me virem a montar blocos
A construir casas, prédios, cidades
Não digam que estou só a brincar
Porque a brincar, estou a aprender
A aprender sobre o equilíbrio e as formas
Um dia, posso vir a ser engenheiro ou arquiteto.*

*Quando me virem a fantasiar
A fazer comidinha, a cuidar das bonecas
Não pensem que estou só a brincar
Porque a brincar, estou a aprender
A aprender a cuidar de mim e dos outros
Um dia, posso vir a ser mãe ou pai.*

*Quando me virem coberto de tinta
Ou a pintar, ou a esculpir e a moldar barro
Não digam que estou só a brincar
Porque a brincar, estou a aprender
A aprender a expressar-me e a criar
Um dia, posso vir a ser artista ou inventor.*

(...)

*Quando me virem à procura de insectos no mato
Ou a encher os meus bolsos com bugigangas
Não achem que estou só a brincar
Porque a brincar, estou a aprender
A aprender a prestar atenção e a explorar
Um dia, posso vir a ser cientista.*

*Quando me perguntarem o que fiz hoje na escola
E eu disser que brinquei
Não me entendam mal
Porque a brincar, estou a aprender
A aprender a trabalhar com prazer e eficiência
Estou a preparar-me para o futuro*

Hoje, sou criança e o meu trabalho é brincar.

(Poema de origem desconhecida)

Índice

1 - Introdução	4
2 - Enquadramento Legal	4
3 - Missão, visão e valores	5
4 - Tempo de duração	6
5 - Caraterização do meio	7
5.1 - A freguesia de Lagares da Beira	7
6 – Caraterização da OEGMB	8
6.1. – Enquadramento legal	8
6.2. – Breve Historial	8
6.3. – Condições Físicas	9
6.4. – Respostas sociais	10
6.5. – Equipa de trabalho	15
6.6. - Parcerias	15
7- Projeto Educativo 2016/2017	16
7.1. - Fundamentação	16
7.2. – Objetivos gerais e objetivos específicos	17
7.3. – Operacionalização	17
7.4. – Formas de divulgação	18
7.5. - Avaliação	18
7.6. Plano de atividades socio-pedagógicas	19
8- Conclusão	35

1 - Introdução

O Projeto Educativo da Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito estabelece o quadro de referência para a atuação de todos os que estão implicados na vida da instituição: as crianças, os pais e família, a equipa educativa, agentes da comunidade e todos os que lhe dão significado.

Segundo o Decreto Lei ° 115-A/08 de 4 de maio, “o Projeto Educativo de Escola é um documento que consagra a orientação educativa a escola, (...) para um horizonte de três anos, no qual se explicam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir”. Define, portanto, “princípios e linhas orientadoras gerais, assentes nas características da comunidade educativa, de acordo com as orientações nacionais, estabelece metas prevendo parcerias e tendo em conta os recursos disponíveis, enuncia uma resposta educativa global da instituição, define as políticas educativas para a comunidade educativa, é a expressão dos princípios, orientações e metas a atingir pela instituição, clarifica os aspetos de gestão e administração que permitem cumprir a ideologia político-educativa da mesma” (Figueiredo, M. (2004). *Projectos na Educação Pré-escolar. Bola de neve: Lisboa*)

Procurando ir de encontro aos (novos) objetivos da educação para o séc. XXI, a Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito, na figura da sua equipa pedagógica, propõe como desafio para o ano letivo 2017/2018 a exploração das diferentes profissões tendo como mote "Todos somos únicos e importantes". Através deste tema queremos dar a conhecer às nossas crianças um conjunto de atividades e profissões e a sua contribuição na nossa sociedade, para que desenvolvam atitudes de respeito e reconhecimento com todas as pessoas nas suas diferentes funções e valorizar o ser humano e as suas diferentes aptidões.

2 - Enquadramento legal

Contribuir para a realização pessoal e comunitária dos indivíduos, não só pela formação para o sistema de ocupações socialmente úteis, mas ainda pela prática e aprendizagem da utilização criativa dos tempos livres. (in Lei 46/86 de 14 de Outubro – Artigo 3º, Alínea f)

Descentralizar, desconcentrar e diversificar as estruturas e ações educativas, de modo a proporcionar uma correta adaptação às realidades, um elevado sentido de participação das populações,

uma adequada inserção no meio comunitário e níveis de decisão eficientes. (in Lei 46/86 de 14 de Outubro – Artigo 3º, Alínea g)

O Projeto Educativo, enquanto instrumento do processo de autonomia das escolas, é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte temporal de 3 anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe a cumprir a sua função educativa (in Decreto Lei nº 115-A/98 de 4 de Maio – Capítulo I, Artigo 3º, Ponto 2, Alínea a)

3 - Missão, visão e valores

Missão

. Prossecução de atividades conducentes ao integral desenvolvimento das crianças, centradas no seu bem-estar e numa educação que otimize todas as suas potencialidades.

. Propõe-se contribuir para a promoção e desenvolvimento de “respostas sociais” emergentes das problemáticas sócio-familiares; em parceria com os serviços públicos competentes, e demais entidades com vista a melhor ordenação das vivências em comunidade.

Visão

. Pretendemos melhorar continuamente os serviços prestados, empreendendo com mudança e inovação as respostas sociais, de modo a obter a satisfação dos utentes.

. Complementar a Família na proteção e educação da Infância, nas valências competentes, para cada faixa etária.

. Responder socialmente a várias situações de desproteção sócio-económica, pelos Projetos de Intervenção Social que desenvolve.

Principais objetivos

. Contribuir para o desenvolvimento integral das crianças, através do aproveitamento das suas potencialidades;

. Apoiar a família de modo a permitir a conciliação da vida profissional dos pais com um correto acompanhamento das crianças;

. Desenvolver o espírito de iniciativa, capacidade criativa e sentido de responsabilidade e organização;

. Apoiar as crianças em situação de risco social.

Valores

SOLIDARIEDADE
EXCELÊNCIA
INTEGRAÇÃO
COMPETÊNCIA
CREDIBILIDADE

Política da Qualidade

A OEGMB exerce as suas atividades, tendo por base os seguintes princípios:

- . Cumprir com os requisitos do SGQ e seus processos, assegurando a melhoria contínua e a sua eficácia;
- . Cumprir com os requisitos contratualmente estabelecidos com o Utente promovendo a sua constante satisfação e contribuindo para o seu crescimento pessoal e social;
- . Apostar em Respostas Sociais enquadradas nas necessidades da Comunidade;
- . Cumprir com os Requisitos Legais e/ou Outros Requisitos aplicáveis às suas atividades;
- . Apostar no relacionamento com fornecedores que assumam compromissos de qualidade dos seus serviços;
- . Apostar na envolvência dos colaboradores como forma de melhoria do seu desempenho nas suas funções e no SGQ.

Objetivos da Qualidade

1. Garantir a satisfação e as expectativas dos seus clientes/utentes;
 2. Melhorar a eficácia do Sistema da Qualidade;
 3. Assegurar a qualidade dos serviços e a otimização dos seus custos;
 4. Desenvolver um sistema de relações privilegiadas com clientes/utentes e fornecedores;
 5. Assegurar as competências adequadas às funções desempenhadas pelos colaboradores.
- Estes objetivos são revistos e quantificados anualmente no decorrer da revisão do sistema da qualidade.

4- Duração

O Projeto Educativo "As profissões que nos unem... porque todos somos únicos e importantes" terá a duração de 1 ano (ano letivo 2017/2018).

5 - Caraterização do meio

5.1. A freguesia de Lagares da Beira

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que dinamiza as respostas sociais de Creche, Jardim-de-infância (Pré-escolar) e Centro de Atividades e Tempos Livres, sediada em Lagares da Beira, freguesia do Concelho de Oliveira do Hospital, Distrito de Coimbra.

Com 20.855 habitantes o concelho de Oliveira do Hospital apresenta-se como o concelho mais populoso da sub-região Pinhal Interior Norte, sendo Lagares da Beira uma das freguesias mais populosas do concelho, com 1398 habitantes (dados dos censos 2011), atrás das freguesias de Oliveira, Nogueira do Cravo e Seixo da Beira.

Os principais setores de atividade do concelho são em primeiro lugar o setor secundário, predominando as fábricas de confeções, seguindo-se o setor terciário.

Atualmente a instituição presta serviços não só na freguesia de Lagares, como às freguesias limítrofes de Sta Eulália (concelho de Seia), Meruge, Nogueirinha, Oliveira do Hospital e Travanca de Lagos. Neste ano letivo, deixou de prestar serviços à freguesia da Bobadela, por não haver nenhuma inscrição dessa freguesia. Predominantemente, os pais das crianças que frequentam a instituição trabalham no sector secundário. Verifica-se ainda que grande parte destes pais, sobretudo os que residem em meio rural têm como ocupação pós-laboral a agricultura com o objetivo de equilibrar o orçamento familiar.

A freguesia de Lagares da Beira, numa vertente cultural possui dois Ranchos Folclóricos, um Clube de Futebol, uma Corporação de Bombeiros Voluntários e uma Fanfarra. Possui ainda uma Biblioteca/ludoteca dinamizada pela Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. No setor económico, é na indústria das confeções e da construção mas também nas IPSS's locais que se encontram as principais entidades empregadoras da freguesia. Possui algum Comércio, Panificação/Confeitaria/Pastelaria, Agricultura e Agropecuária, Queijaria artesanal, Fábrica de serração/carpintaria, Bombas de abastecimento de combustível, Restaurantes/Snack-bar/Café.

Ao nível das infraestruturas tem como condições básicas: ruas calcetadas, várias ligações rodoviárias a diversas localidades: Oliveira do Hospital, Seia, Tábua, Coimbra, Viseu..., saneamento, água canalizada (desde 1968), eletricidade, Junta de Freguesia, Lar de Idosos, Extensão do Centro de Saúde de Oliveira do Hospital, Farmácia, Estação dos Correios, Transportes Coletivos, Táxis e Igreja Paroquial.

6 - Caracterização da OEGMB

6.1. Enquadramento legal

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e tem estatuto de Fundação de solidariedade social.

Segundo o art.º 16.º dos estatutos é administrada pelo Pároco da Freguesia, um membro designado pelo Ordinário da Diocese e outro eleito pela Liga de Amigos, tendo em conta que o membro designado pelo Ordinário da Diocese poderá ser substituído pelo mesmo Ordinário da Diocese quando for necessário e, no caso de vagar o cargo preenchido pelo membro eleito pela Liga de Amigos, esta procederá à eleição de novo membro que exercerá as suas funções até ao fim do mandato.

A Instituição exerce atividade de apoio à infância desde 1975, num edifício que era a residência pessoal do casal Sr. José Marques Garcia e D. Eugénia Garcia.

6.2. Breve historial

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito localiza-se em Lagares da Beira, concelho de Oliveira do Hospital, distrito de Coimbra.

A sua fundação data de 21 de Outubro de 1975.

O edifício era a residência pessoal do casal Sr. José Marques Garcia e D. Eugénia Garcia, família abastada (emigrantes do Congo Belga) e sem herdeiros de 1.º Grau. Ainda em vida, fizeram doação de todos os seus bens à população e realizaram algumas construções para servir os mais necessitados como por exemplo, a cantina escolar da antiga escola. À morte do último, a residência pessoal seria transformada numa instituição para apoio a crianças mais pobres.

Foi então que se criou a instituição designada para Creche e Jardim de Infância com o nome de Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito. Mais tarde, no ano de 1997 foi criada igualmente a valência de ATL.

Entre 2006 e 2008, a OEGMB promoveu e dinamizou o Projeto "Bem Crescer" (Programa SER CRIANÇA) na área da intervenção social com crianças em risco e suas famílias e entre 2006 e 2010, dinamizou o Projeto "A.G.I.R." (Programa PROGRIDE) na área da intervenção escolar com crianças e jovens em risco e suas famílias, cuja entidade promotora foi a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. Entre 2008 e 2010 foi entidade promotora do Curso EFA "Técnicas de Ação Educativa" (POPH).

6.3. Condições Físicas

Este edifício está envolto numa zona bastante agradável, com algum arvoredo e pequenos canteiros. Existe um jardim e um espaço exterior calcetado e um parque infantil onde as crianças podem correr e brincar.



Piso -1: Salão polivalente, também Dormitório, Sala dos Ursinhos (2 anos), sala polivalente, Sala dos Girafitas (pré-escolar), sanitários adequados às idades, lavandaria;

. Piso 0: Receção, Sala de Acolhimento dos Pais, wc, Berçário, Gabinete de Atendimento, Sala de isolamento, Sala dos Gatinhos (1ano), Cozinha, Refeitório, Sanitários adequados às idades, Sala das Educadoras.



- . Salão Polivalente onde funciona também o Centro de Atividades de Tempos Livres;
- . Espaço exterior: parque infantil, estacionamento, passeios empedrados.



Ainda não possui acessos para pessoas com deficiência.

Está a ser preparado um projeto de alterações global que pretende colmatar as principais “falhas” do edifício com o objetivo de o submeter a uma candidatura ao novo quadro comunitário de apoio "Portugal 20 20". Apesar dos avanços já conseguidos com a implementação do Sistema de Detecção de Incêndios e Medidas de Auto Proteção, com respetiva aprovação pela ANPC, e o Certificado Higio-Sanitário, ainda não foi possível à instituição obter a Licença de Utilização devido a condicionantes estruturais do edifício, cuja origem foi uma moradia familiar, e aos elevados custos que essa remodelação comporta.

6.4. Respostas sociais

A Obra de Eugénia Garcia Monteiro de Brito iniciou atividade em 1975 com a valência de Creche, mais tarde abriu a valência de Jardim de Infância e posteriormente o Centro de Atividades e Tempos Livres.

Neste início de ano letivo, conta com cerca de 72 crianças no conjunto das três respostas sociais que dinamiza.

O horário de funcionamento inicia às 06h50m com o início do transporte na localidade de Lagares e com a abertura da instituição às 07h30m, funcionando o período de acolhimento até às 09h30m, hora em que têm início as atividades socio-pedagógicas. O período de almoço inicia às 10h45m no berçário e prolonga-se até às 12h30m para as restantes salas. Segue-se um pequeno descanso para as crianças até aos 4 anos que termina às 15h na sala de 1 ano e às 14h30m nas restantes salas. O lanche decorre entre as 16h00m e as 16h30m. As atividades socio-pedagógicas terminam às 17h30m e dá-se então início ao período de saída das crianças que decorre até as 19h00.

CRECHE

A fase inicial da vida de uma criança corresponde a uma importante fase do seu crescimento, onde através dos seus sentidos, ela inicia o conhecimento, adaptação e exploração do mundo exterior. Como

tal, é pertinente entender e respeitar as características de cada etapa que a criança vai atingindo, ao mesmo tempo que se proporciona apoio e compreensão.

Competências Mínimas a Desenvolver na Resposta social de Creche (4 aos 36 meses)

. Proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu familiar, através de um atendimento individualizado;

. Colaborar estritamente com a família numa partilha de cuidados e de responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;

. Proporcionar a cada criança oportunidades de desenvolvimento global e a sua integração na vida em sociedade;

. Colaborar de modo eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, assegurando o seu encaminhamento adequado.

Nota: As competências específicas de cada faixa etária encontram-se no projeto pedagógico de sala.

A resposta social de **CRECHE** inicia o ano letivo com 27 crianças (distribuídos por três salas), havendo Acordo de Cooperação para 35: 6 crianças na Sala dos Patinhos (Berçário), 5 na Sala dos Gatinhos (Sala 1 ano) e 16 na Sala dos Ursinhos (Sala dos 2 anos). Volta a registar-se, no início do ano letivo, uma diminuição do número de crianças nesta resposta social. Neste momento estão previstas 6 novas entradas para o berçário ao longo do ano letivo. Destas 27 crianças, 10 são meninos e 17 são meninas, oriundos de 4 freguesias do concelho de Oliveira do Hospital e de 1 freguesia do concelho de Seia: 20 crianças de Lagares, 1 de Oliveira do Hospital, 1 Seixo da Beira, 3 de Meruge e 2 de Santa Eulália. Neste conjunto de crianças, existe apenas uma nova entrada; 8 crianças frequentam o serviço de transporte da instituição. Entre os pais destas crianças, verifica-se que 26 mães e 24 pais trabalham e 1 mães e 3 pais estão desempregados.

JARDIM DE INFÂNCIA (ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR)

“A lei quadro da educação pré-escolar estabelece como princípio geral que a Educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.” (Orientações Curriculares)

A Lei nº46/86 (Lei base do Sistema Educativo Português) estabelece no seu art.º 6º que o sistema educativo compreende a educação pré-escolar, a educação escolar e a extra-escolar. Desta forma, a

educação pré-escolar é por si só, uma das três componentes estruturais do sistema educativo. A esta luz, a sua importância é inquestionável.

A lei estabelece também um conjunto de objetivos visados pela educação pré-escolar. Dado que esta, no seu aspeto formativo, é complementar e/ou supletiva da ação educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação, a realização daqueles objetivos terá de ser conseguida e entendida dentro desta filosofia cooperativa.

Neste sentido, as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar estabelecem os seguintes objetivos:

- . Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- . Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- . Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- . Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- . Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- . Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- . Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- . Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- . Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.

Na educação pré-escolar as áreas de conteúdo curriculares, devem promover a construção do saber de forma integrada, numa perspetiva de formação global. Nas novas “orientações curriculares para a educação pré-escolar” (despacho 9180/2016, de 19 de julho) são apresentadas as Áreas de Conteúdo, em que, remetendo para os fundamentos e princípios de toda a educação de infância, se explicitam as implicações para uma abordagem integrada e globalizante das diferentes Áreas de Conteúdo:

- Área de formação pessoal e social;
- Área de expressão/comunicação que compreende quatro domínios:
 - Domínio da expressão motora;

- Domínio da educação artística:
 - Subdomínio das artes visuais;
 - Subdomínio da dramatização;
 - Subdomínio da música;
 - Subdomínio da dança.
- Domínio da linguagem oral e da abordagem à escrita;
- Domínio da matemática;
- Área do conhecimento do mundo.

Na resposta social de **JARDIM DE INFÂNCIA**, neste início de ano letivo contam-se 20 crianças tendo sido encerrada uma das salas de pré-escolar. Neste conjunto de crianças, 14 são meninos e 6 são meninas, oriundos de 5 freguesias do concelho de Oliveira do Hospital, de 1 freguesia do concelho de Seia, de 1 freguesia do concelho de Tábua: 13 crianças de Lagares, 1 de Oliveira do Hospital, 1 de Travanca de Lagos, 2 de Seixo da Beira, 1 de Ervedal da Beira, 1 de Santa Eulália e 1 de Midões. 7 crianças frequentam o serviço de transporte da instituição. Entre os pais destas crianças verifica-se que 17 mães e 20 pais trabalham e 3 mães estão desempregadas.

CATL (CENTRO DE ATIVIDADES E TEMPOS LIVRES)

O Centro de Atividades e Tempos Livres da OEGMB tem 12 Acordos de Cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra e capacidade para 20 crianças. Destina-se a crianças dos 6 aos 12 anos de idade. A modalidade é a de Extensão de Horário e férias letivas, sem almoço. Neste início de ano letivo, o CATL conta com 25 crianças inscritas. Devido a este aumento do número de crianças, a frequência do CATL para este ano letivo continuará a ser dentro de três tipologias: “só manhã”, “só tarde”, “manhã e tarde”. Devido aos pedidos de alguns pais, a OEGMB dará resposta a quatro jovens com idade superior a 12 anos, na modalidade "só manhã". Durante os períodos de férias letivas, o CATL é dinamizado na modalidade de Campos de Férias, também abertos a crianças dos 6 aos 12 anos não utentes de CATL. O objetivo principal do CATL em período letivo é o apoio aos "trabalhos de casa", como forma de responder às necessidades dos pais, daí estar a ser dinamizado por uma Educadora com formação em Ensino de 1.º e 2.º ciclos, e que devido ao aumento do número de crianças neste ano letivo, irá ser apoiada por uma Auxiliar.

Competências Mínimas a Desenvolver nas crianças:

- . Consciencializar para a sua identidade pessoal e social de forma livre, responsável, solidária e crítica;

- . Desenvolver o respeito pela diversidade dos indivíduos e dos grupos, quanto às suas pertenças e opções;
- . Envolver e valorizar dinâmicas relacionadas com a expressão plástica, dramática, musical e motora.

O Centro de Atividades e Tempos Livres, Sala dos Passaritos, volta a registar, neste início de ano letivo, um aumento de frequência para 25 crianças, 14 meninos e 11 meninas, a maioria oriunda da freguesia de Lagares. 22 crianças frequentam o 1.º ciclo e 3 o 2.º ciclo. Entre os pais destas crianças verifica-se que 25 mães e 21 pais trabalham, 1 pai está desempregado e sobre 3 pais não se tem informação.

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Para além das atividades pedagógicas e sócio – educativas desenvolvidas nas respostas sociais/serviços de Creche e Pré-Escolar, a OEGMB promove a dinamização de duas atividades de enriquecimento curricular, a partir dos 2 anos:

. Aulas de expressão musical

São aulas de frequência gratuita, com caráter semanal, que mais uma vez este ano serão dinamizadas pela Professora Eugénia Figueiredo, para as salas de 1 ano, dos 2 anos e de pré-escolar. Esta atividade pretende sensibilizar a criança para a aprendizagem da música, é fundamental na sua formação integral e é parte integrante da educação artística.

. Aulas de expressão motora

São aulas cobradas extramensalidade, e portanto de frequência opcional, com caráter semanal, que mais uma vez serão dinamizadas pelo Professor João Pedro Pires. Este ano letivo, a OEGMB irá propor a dinamização de aulas de ginástica para a sala dos 2 anos e para a sala de pré-escolar.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS (SERVIÇOS EXTERNOS)

A OEGMB possui um Acordo de Colaboração com o "*Mais me quero*" - *Centro de Desenvolvimento e Saúde Mental Unipessoal, Lda*, que presta os serviços de Terapia da Fala e Psicologia. Cabe à Terapeuta da Fala e à Psicóloga deste Centro a avaliação, diagnóstico e intervenção. Para uma maior comodidade, as consultas são dadas nas instalações da OEGMB, promovendo-se uma articulação

estreita com os agentes educativos da própria criança, mas a contratualização dos serviços é feita diretamente com os pais ou encarregado de educação.

A OEGMB é ainda parceira do SNIPI (Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância) que consoante as problemáticas diagnosticadas disponibiliza profissionais especializados para intervenção com a criança e com a família.

6.5. Equipa de trabalho

Atualmente a OEGMB conta com uma equipa de 17 colaboradores (mapa de pessoal e organograma em anexo): 4 na área de apoio técnico e 13 na área operacional. Entre estes 17 colaboradores, 12 possuem vínculo permanente ao quadro de pessoal, 1 tem contrato sem termo e 3 contrato a termo.

Assim, para o presente ano letivo, o quadro de pessoal, distribui-se da seguinte forma:

- 1 Diretora Técnica/Psicóloga
- 3 Educadoras de Infância
- 1 Ajudante de Ação Educativa de 1.^a
- 2 Ajudantes de Ação Educativa de 2.^a
- 3 Ajudantes de Ação Educativa de 3.^a
- 3 Auxiliares de serviços gerais
- 1 Cozinheira
- 1 Administrativa
- 1 Motorista
- 1 Jardineiro

A OEGMB possui 3 Órgãos Sociais: Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Liga de Amigos. O Conselho de Administração é composto pelo Presidente, pelo Tesoureiro e pelo Secretário; o Conselho Fiscal é composto pelo Presidente, pelo Relator e pelo Vogal e a Mesa da Assembleia da Liga de Amigos é composta pelo Presidente, 1.^a Secretária e 2.^a Secretária.

6.6. Parcerias

A OEGMB mantém com a comunidade educativa, a autarquia e outras instituições, entidades públicas e privadas, uma estreita colaboração no desenvolvimento, acompanhamento e dinamização dos seus projetos.

Atualmente, a OEGMB desenvolve parcerias com:

- . Centro Distrital de Segurança Social de Coimbra
- . Dgest - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (dsrcentro)

- . Câmara Municipal de Oliveira do Hospital
- . Junta de Freguesia de Lagares da Beira
- . Centro Paroquial de Solidariedade Social de Lagares da Beira
- . Restantes IPSS´s do concelho
- . Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital
- . Coletividades da freguesia de Lagares da Beira (Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira, Rancho Folclórico de Lagares da Beira, etc.)
- . Instituto de Emprego e Formação Profissional
- . Centro de Saúde de Oliveira do Hospital
- . SNIPI - Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância
- . Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo
- . ADIBER
- . *Mais me quero* - Centro de Desenvolvimento e Saúde Mental Unipessoal, Lda.
- . HM Centro optico

7. Projeto Educativo 2017/2018

O tema do Projeto Educativo para o ano letivo 2017/2018 é "As profissões que nos unem. Todos somos únicos e importantes".

7.1. Fundamentação

O conhecimento do mundo que rodeia a criança é fundamental à construção de saberes básicos congregados à vida em sociedade. As profissões e o papel social de cada ofício são conceitos que crianças em idade pré-escolar devem adquirir na construção plena da sua cidadania."

(Orientações Curriculares para o Pré-escolar)

O tema escolhido para este ano letivo é "As profissões que nos unem. Todos somos únicos e importantes" e que tem como principal objetivo valorizar e dar a conhecer o papel de cada pessoa na sociedade, para que as crianças desenvolvam atitudes de respeito e reconhecimento para com todas as diferentes funções, valorizando o ser humano e as suas diferentes aptidões.

Desde muito cedo, nas suas brincadeiras de faz de conta, as crianças demonstram grande interesse pela vida do adulto, incluindo as profissões que desempenha. Este tema, enquadrado na área de conteúdo "Conhecimento do Mundo", permite-nos ter como ponto de partida "... a curiosidade natural da criança e

o seu desejo de saber e compreender porquê", criando "... novas situações que venham aumentar essa curiosidade e o interesse em explorar, descobrir e compreender".

Este tema permite-nos ainda ir de encontro ao objetivo de promover "... o desenvolvimento de atitudes positivas na relação com os outros, nos cuidados consigo próprio, (assim como) a criação de hábitos de respeito pelo ambiente e pela cultura, evidenciando-se assim a sua inter-relação com a área de Formação Pessoal e Social".

A delimitação deste projeto baseia-se na divisão sectorial das profissões: sector primário, secundário e terciário.

7.2. Objetivos gerais e objetivos específicos

Os objetivos gerais encontram-se já atrás especificados, definidos pelos objetivos pedagógicos delineados para a resposta social de creche e pelas orientações curriculares previstas para a educação pré-escolar.

Objetivos específicos

- . Perceber que todos temos um papel na sociedade e somos importantes;
- . Conhecer as profissões dos familiares (pais, avós, tios...);
- . Explorar as profissões que existem;
- . Perceber a interdependência das várias profissões;
- . Explorar os interesses e potencialidades de cada um e associar às profissões que cada um gostaria de ter;
- . Perceber que todas as opções humanas devem ser respeitadas e que todas as pessoas podem ter sucesso independentemente do género, idade, religião, entre outros.

7.3. Operacionalização

São vários os instrumentos de suporte à operacionalização deste Projeto Educativo:

- . Projeto Curricular de grupo (pré-escolar)
- . Projeto Pedagógico de grupo (creche)
- . Planificação semanal (creche e pré-escolar)
- . Regulamentos Internos (creche, pré-escolar e CATL). É um documento que define o funcionamento da Instituição e as competências de todos os elementos que compõem a comunidade educativa.

Todos estes elementos/instrumentos se interligam e partilham os princípios e os objetivos definidos no Projeto Educativo. A implementação e o sucesso do Projeto Educativo deverão ser da responsabilidade de todos os intervenientes no processo educativo.

7.4. Formas de divulgação

Considerando a importância do Projeto Educativo da OEGMB e a envolvimento de toda a comunidade educativa, o mesmo será primeiramente divulgado na Reunião Anual de Pais e Encarregados de Educação, que se realizará em setembro, sendo depois afixado na Sala da Recepção para consulta, e ficará disponível no site da instituição. Ao longo do ano serão divulgadas as atividades realizadas na página do *Facebook* da instituição.

7.5. Avaliação

O processo de avaliação, de acordo com a metodologia utilizada para este Projeto, deve ser contínuo, flexível e formativo. A avaliação tem por finalidade verificar o grau de concretização dos diferentes objetivos enunciados.

Este processo será realizado por todos os colaboradores, intervenientes e pela Diretora Pedagógica.

Podemos considerar dois tipos de avaliação:

- . A final e global do Projeto, a realizar no final do período de vigência do mesmo;
- . A avaliação contínua, a realizar ao longo de todo o processo de execução do Projeto Educativo, e que permitirá que se efetuem reformulações e readaptação aos objetivos.

Os instrumentos a utilizar serão:

- . Avaliações das planificações diárias;
- . Avaliações das dinâmicas Sócio-Culturais;
- . Avaliações trimestrais dos projetos curriculares de grupo;
- . Relatório síntese final.

7.6. Plano anual de atividades socio-pedagógicas

SETEMBRO - ACOLHIMENTO

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1 a 29	. Acolhimento e recepção das crianças . Estruturação do espaço educativo	. Facilitar a integração das crianças no meio educativo e a adaptação aos novos espaços e pessoas; . Proporcionar um ambiente que permita às crianças sentirem-se seguras;	. Educadoras . Auxiliares das salas . Restantes colaboradores	
			Parceiros: Pais	
4 a 8	. Acolhimento e adaptação . Realização de peça de teatro cómica sobre o tema das profissões . Decoração das salas de atividades e da sala da recepção	. Favorecer a criação de vínculos afetivos entre crianças e adultos e entre pares; . Fomentar o desenvolvimento de atitudes de autoestima e autoconfiança, bem como o respeito pelo outro;	. Educadoras . Auxiliares das salas	. Cartolinas, tesouras, cola, papel cenário, etc.
11 a 165	Preparação da prenda de aniversário das crianças: puzzle com foto da criança vestida com adereços de profissões	. Facilitar a aquisição de hábitos de cooperação, arrumação, organização, autonomia e responsabilidade; . Angariar fundos para a instituição;	. Educadoras . Auxiliares das salas	. Cx de ovos, tintas, tesouras, bolas esferovite, ...
18 a 22	Preparação das prendas de aniversário dos pais: para a mãe pega de cozinha com poema e para o pai caixa de ferramentas feita com caixa de gelados	. Participar nas comemorações da comunidade; . Promover o projeto educativo; . Favorecer a troca de informações, promovendo uma relação de confiança e cooperação entre agentes educativos;	. Educadoras . Auxiliares das salas . Restantes colaboradores	. Tecido, ervas de chá, abóbora, frascos, açúcar, ...
23 e 25	Participação na Festa das Vindimas organizada pelo Rancho Folclórico de Lagares da Beira	. Promover a relação instituição-família; . Avaliar o desenvolvimento das crianças no início do ano letivo.	. Todos os colaboradores	. Abóboras, tomates, marmelos, açúcar, farinha manteiga,...
25 a 29	Início da avaliação das crianças em sala		. Educadoras	. Grelhas de avaliação e materiais

29	Reunião Anual de Pais e Encarregados de Educação		. Conselho Administração . Todos os colaboradores Parceiros: Pais e encarregados de educação	. Vídeo projetor, computador, papel, ...
----	--	--	--	--

"O meu trabalho não conhece horário,
Trabalho desde o romper do sol.
Gosto da natureza
Trato-a muito bem
E dos animais sou amigo.
As minhas alfaias são
A enxada e a charrua.
Quem sou?"

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
2 a 6	. Continuação da avaliação das crianças em sala . Envio de cartão para preencher com desenho e opinião: "Gosto da minha escola porque..."	. Promover a relação instituição-família; . Desenvolver a criatividade e a manifestação de opiniões; . Avaliar o desenvolvimento das crianças no início do ano letivo.	. Educadoras Parceiros: Pais	. Grelhas de avaliação . Cartolinas, computador, impressora
10 a 14	. Avaliação das crianças com os pais . Visita a uma quinta em Tábua	. Promover a relação instituição-família; . Fomentar a relação, a confiança e articulação escola-família; . Reconhecer e identificar os animais;	. Educadoras . Auxiliares . Motoristas Parceiros: Pais Comunidade	- Grelhas de avaliação - Transporte
9 a 31	. Exposição na sala da receção com animais da quinta feitos pelas crianças e com fotos da quinta que visitaram.	. Reconhecer os sons, a alimentação, o habitat e as características de cada animal; . Conhecer o meio animal e as suas características como ser vivo; . Compreender a relação entre os animais e o seu	. Educadoras . Auxiliares das salas	. Materiais recicláveis, tintas, tesouras, etc

16 a 20	. Dramatização com animais da quinta - fantoches	meio ecológico; . Desenvolver o tema através de histórias infantis, desenvolvendo a linguagem e o gosto pelas histórias infantis; . Desenvolver o tema através da expressão plástica; . Aguçar a curiosidade, o sentido de responsabilidade e a socialização através da visita a uma quinta. . Fomentar o sentimento de pertença entre a comunidade educativa;	. Educadoras . Auxiliares das salas	. Fantoches
23	Comemoração do 42.º Aniversário da OEGMB	. Promover o contacto e o gosto pelo mexer na terra; . Conhecer o ciclo da árvore; . Enriquecer o espaço lúdico da instituição. . Promover o relacionamento entre os mais velhos e os mais novos;	. Conselho Admin. . Todos os colaboradores	. Ingredientes para confeccionar bolo
24 a 27	. Visita a serração . Plantar castanheiros . Construção do comboio com troncos no parque	. Promover o relacionamento entre os mais velhos e os mais novos; . Promover o relacionamento interinstitucional;	. Educadoras . Auxiliares das salas. . Motoristas	. Castanheiros para plantar . Troncos
30	. Comemoração do Dia Nacional da Terceira Idade: troca de saberes sobre as profissões que os idosos desempenharam. Elaboração de trabalho com idosos (levar tecido para fazer colagem de medalhas com diferentes materiais)	. Promover o relacionamento interinstitucional;	. Educadoras . Auxiliares das salas Parceiros: . CSSP Lagares	. Tecidos . Outros materiais
30 a 3	Elaboração dos PI's		. Educadoras	. Computadores, grelhas de avaliação, papel

NOVEMBRO - PESCA

"A _____ tem pele queimada de tanto mar

e a esperança maior é a de ir e voltar.

Enquanto dormes ele trabalha a rede na água.

Barco parado, olho na rede

Traz o pescado de manhãzinha.

Quem será? Quem será?

Estás mesmo a adivinhar."

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
6 a 10	<ul style="list-style-type: none"> . Dramatização sobre a pesca: apresentação do pescador e seus acessórios. . Decoração da sala da recepção com animais marinhos. . Visita à peixaria e compra de peixe para o almoço (salmão). . Visita à Marserra 	<ul style="list-style-type: none"> . Promover o conhecimento da atividade piscatória, através do reconhecimento dos seus artefactos e dos principais intervenientes (pescadores, animais, habitats, etc); . Abordar o ciclo do peixe, desde o nascimento até às nossas mesas; . Preservar e reviver a tradição popular do S. Martinho; 	<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas . Motoristas 	<ul style="list-style-type: none"> . Viaturas . Cartolinas, colas, tintas, tesouras, etc
13 a 20	<ul style="list-style-type: none"> . Realização do Magusto . Lançamento do desafio natalício à famílias: "O arranjo de Natal mais original". . Preparação e dinamização do Dia Nacional do Pijama. 	<ul style="list-style-type: none"> . Proporcionar momentos de convívio e de confraternização; . Sensibilizar para a importância da família; . Angariar fundos para ajudar crianças mais desfavorecidas; . Proporcionar uma atividade lúdica, educativa e solidária onde reine a fantasia, a diversão e a surpresa; 	<ul style="list-style-type: none"> . Todos os colaboradores da instituição . Educadoras 	<ul style="list-style-type: none"> . Castanhas, caruma
21 a 30	<ul style="list-style-type: none"> . Preparação e ensaios para a Festa de Natal. 	<ul style="list-style-type: none"> . Promover a criatividade em família e a relação escola-família; 	<ul style="list-style-type: none"> . Todos os colaboradores da instituição 	<ul style="list-style-type: none"> . Materiais vários

DEZEMBRO - NATAL

"Numa gruta pequenina
 Tu os podes encontrar.
 Maria, José e o Menino
 Numas palhinhas a descansar.
 Quem sou eu?"

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1 a 22	Atividades com cheirinho a Natal (decoreção, música,...)	<ul style="list-style-type: none"> . Reviver tradições; . Identificar o Natal como festa de fraternidade e incentivar o espírito de amizade e solidariedade; . Fomentar o respeito pelos costumes e tradições de Natal; . Promover a interação escola / família; . Desenvolver a criatividade; . Proporcionar o convívio e interação da comunidade educativa; . Apresentação das vivências e aprendizagens adquiridas pela criança ao longo dos meses; . Promover o convívio intergeracional; - Promover o respeito pelos mais velhos; - Partilha de experiências e saberes; 	<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas 	<ul style="list-style-type: none"> . Cartolinas, tesouras, eva, cola, tintas, materiais vários....
7	Realização do Passeio de Natal		<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas . Motorista 	
17	Festa de Natal		<ul style="list-style-type: none"> . Todos os colaboradores da instituição . Direção 	<ul style="list-style-type: none"> . Materiais vários
			<p>Parceiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Pais 	
20	Entrega de broinhas confeccionadas na instituição aos utentes da ARCIAL		<ul style="list-style-type: none"> . Conselho Admin . Todos os colaboradores 	<ul style="list-style-type: none"> . Fatos, adereços vários; . Equipamento de som . Rádio, computador, video-projetor,...
			<p>Parceiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> Pais e restantes familiares 	
22	. Vinda do Pai Natal		<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas . Motoristas 	<ul style="list-style-type: none"> . Prendas . Adereços vários
26 a 29	. Comemoração do Dia Mundial da Paz: elaboração e entrega de "mensagem da paz", pela comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas 	<p>Parceiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> CPSS Lagares 	

	. Observação da história "A princesa baixinha".			
--	--	--	--	--

JANEIRO - INDÚSTRIA

"O meu local de trabalho

Pode estar sempre a funcionar.

Estou sempre no mesmo lugar

E com os meus colegas

Uma peça ajudo a preparar."

Quem sou?

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
2	. Comemoração do Dia Mundial da Paz: entrega de mensagem na Comunidade	. Promover o contacto com a comunidade; . Reviver tradições; . Conhecer a realidade de uma fábrica e o que é uma "linha de produção"; . Conhecer a comunidade onde residem; . Promover a criatividade em família e a relação escola-família.	. Educadoras . Auxiliares das salas	. Cartolinas, cola, tintas,...
3 a 5	. Visita à fábrica de confeções Prontofit		. Educadoras . Auxiliares das salas; . Motoristas Parceiros: . Fábrica de confeções	. Autocarro
3 a 31	. Desafio aos pais: "Moda reciclada" - exposição	. Conhecer e compreender o processo de transformação do tecido em roupas;	. Educadoras Parceiros: . Pais	
8 a 13	. Vinda de uma costureira à instituição	. Conhecer a profissão de costureira . Avaliar o desenvolvimento das crianças no início do 2.º período;	. Educadoras . Auxiliares das salas Parceiros: . D. Fátima, costureira	. Máquina de costura; . Tecidos e linhas
15 a 19	. Avaliação das crianças em sala	. Fomentar a relação, a confiança e a articulação escola-família; . Reviver e fomentar as tradições e promover a participação das crianças e suas famílias num evento da comunidade;	. Educadoras . Auxiliares das salas	. Grelhas de avaliação; . Materiais vários
22 a 26	. Avaliação das crianças com os pais	. Promover a relação escola-família	. Educadoras Parceiros: . Pais	. Grelhas de avaliação
29 a 12/02	. Preparação da participação no Desfile de Carnaval de Lagares		. Todos os colaboradores da instituição	. Materiais vários

	da Beira, com o tema "Bob, o construtor"		Parceiros: . Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira ; . Pais	
--	--	--	---	--

FEVEREIRO - CONSTRUÇÃO CIVIL

"Sou um grande trabalhador

Trabalho com os tijolos,

A pedra e o cimento.

Sem mim as pessoas não tinham casa.

Quem sou?"

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1 a 28	. Início da preparação do Festival Infantil da Canção	. Organizar a XII edição do Festival Infantil da Canção das IPSS´s do concelho . Reviver e fomentar a tradição do Carnaval . Promover a participação das crianças e suas famílias num evento da comunidade; . Angariar fundos para a instituição. . Desenvolver a capacidade de partilha . Conhecer a realidade da indústria de transformação: como chegam os produtos à nossa mesa . Tomar consciência do processo de construção de uma casa dos alicerces até ao telhado; . Promover a criatividade.	. Diretora Técnica . Educadoras	
5 a 9	. Preparação de máscaras/chapéus relacionadas com as profissões . Baile de carnaval		. Educadoras; . Auxiliares das salas	
13	. Participação no Desfile de Carnaval da Beira Serra.		. Todos os colaboradores da instituição Parceiros: . Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira ; . Pais	
14	. Comemoração do Dia dos Namorados: brincadeiras com brinquedos vindos de casa		. Educadoras; . Auxiliares das salas	
15 a 23	. Visita à Indubeira e visita à Quinta dos Jugais.		. Educadoras; . Auxiliares das salas . Motoristas	. Viaturas da instituição
26	. Elaboração dos PI's		. Educadoras	
27 a 9/03	. Visita a uma obra de construção civil em Lagares da Beira . Construção de uma casa com pacotes de leite		. Educadoras; . Auxiliares das salas	. Pacotes de leite, fita cola, etc.

MARÇO - FORNECIMENTO DE ENERGIA

"Sou eu que dou a luz ao mundo,
trabalho com muitos fios.
Quem sou?"

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1 a 31	. Continuação da organização do Festival Infantil da Canção. Início dos ensaios.	. Organizar a XII edição do Festival Infantil da Canção das IPSS's do concelho . Promover a importância da figura paterna . Sensibilizar as crianças para as alterações da natureza; . Promover o convívio interinstitucional . Conhecer as diferentes fontes de energia; . Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa; . Proporcionar o conhecimento do significado religioso da festa da Páscoa.	. Educadoras . Diretora Técnica . Prof. de música	. Material de som
12 a 19	. Comemoração do Dia do Pai: elaboração de prenda; realização de lanche partilhado e experiência com eletricidade		. Todos os colaboradores da instituição	. Ingredientes . Material de eletricidade estática . Pacotes de leite, madeira
20 a 23	. Comemoração da chegada da Primavera: plantar árvores; elaborar cata-vento; elaboração de trabalhos sobre a primavera. . Convite às restantes IPSS's do concelho para sessão de cinema do filme "Vaiana".		. Educadoras . Auxiliares da Sala . Diretora Técnica . Motoristas	. Árvores para plantar . Cartolinas . Viaturas
26 a 29	. Visita ao Museu da eletricidade . Visita a Moínho/Museu do Pão (JI+ CATL) . Comemoração da Páscoa: elaboração de suporte para levar amêndoas para casa.		Parceiros: . IPSS's do concelho	. Educadoras . Auxiliares da sala . Motoristas . Cartolinas, cola, tesouras, . Amêndoas . Viaturas

ABRIL - SAÚDE/EDUCAÇÃO

"Trabalho com o bem mais importante do mundo

A minha função é ajudar a crescer.

Com eles formamos uma bela turma.

Quem sou?"

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
2 a 6	. Participação no Festival Infantil da Canção	<ul style="list-style-type: none"> . Fomentar a auto-estima e a representação em público; . Desenvolver as aptidões musicais e artísticas; . Promover e participar no convívio interinstitucional; . Promover a importância e o reconhecimento da figura do professor; . Conhecer as profissões de médico e enfermeiro e os principais apetrechos ligados a estas profissões; . Promover a importância da ida ao médico e desconstruir os medos associados a ela. . Reconhecer os alimentos e quais os que estão associados a uma alimentação saudável e quais não estão; 	<ul style="list-style-type: none"> . Todos os colaboradores da instituição; . Direção . Prof. de música 	<ul style="list-style-type: none"> . Viaturas . Material de som
9 a 13	<ul style="list-style-type: none"> . Visita à Santa Casa da Misericórdia de Galizes: como se aprende um ofício? . Vinda de um Professor de karaté à instituição para dar aula sobre essa atividade 		<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras; . Auxiliares das salas 	<ul style="list-style-type: none"> . Colchões de ginástica
16 a 20	<ul style="list-style-type: none"> . Visita ao Posto Médico . Visita ao consultório do dentista e do audiologista da Clinilag . Dramatização "Doutora Brinquedos". 		<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares das salas 	<ul style="list-style-type: none"> . Posto Médico de Lagares . Clinilag
23 a 29	<ul style="list-style-type: none"> . Dramatização de história sobre alimentação saudável. . Confeção de almoço saudável: 		<ul style="list-style-type: none"> . Educadoras . Auxiliares da sala 	<ul style="list-style-type: none"> . Ingredientes vários

	grelhados, sumo natural, espetadas de fruta e confeitaria de salgadinhos com massa folhada com queijo e salsichas; . Vinda da equipa da UCC Pinheiro dos Abraços para falar sobre alimentação saudável.		Parceiros: Equipa UCC	
--	--	--	---------------------------------	--

MAIO - TURISMO/TRANSPORTES

"Quem é que faz parar o comboio apenas com uma mão?"

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
30/04 a 7	. Comemoração do Dia da Mãe: elaboração de prenda (caixa de costura feita com caixa de sapatos). Realização de lanche partilhado.	. Promover um momento de reconhecimento da importância da figura materna; . Valorizar os laços familiares; . Avaliar o desenvolvimento das crianças no 3.º período; . Fomentar a relação, a confiança e a articulação escola-família.	. Todos os colaboradores da instituição	. Caixas de sapatos, cola, tesouras, etc.
			Parceiros: . Mães	. Ingredientes
8 a 11	. Avaliação das crianças em sala.	. Reconhecer os diferentes meios de transporte e fazer a sua classificação: terrestres, aquáticos e aéreos . Reconhecer os serviços e instituições da comunidade; . Realizar uma síntese do conhecimento adquirido ao longo do ano letivo através de uma exposição; . Promover a relação escola-família	. Educadoras . Auxiliares das salas	. Grelhas de avaliação . Materiais pedagógicos
14 a 18	. Avaliação das crianças com os pais		. Educadoras	. Grelhas de avaliação
21 a 25	. História "Manel, o menino que gostava de comboios". . Visita à estação de comboios de Nelas e viagem . Brincar com pista de comboios	. Reconhecer os diferentes meios de transporte e fazer a sua classificação: terrestres, aquáticos e aéreos . Reconhecer os serviços e instituições da comunidade; . Realizar uma síntese do conhecimento adquirido ao longo do ano letivo através de uma exposição; . Promover a relação escola-família	. Educadoras . Auxiliares das salas . Motoristas	. Viaturas . Pista de comboios
			Parceiros: . CP	
28 a 30	. Fazer roteiro turístico pelos serviços e instituições de Lagares. . Exposição sobre as profissões na sala da receção		. Educadoras . Auxiliares das salas	. Papel cenário, caixotes, tintas, cola, etc . Instrumentos associados a cada profissão
			Parceiros: . Famílias	

JUNHO

"Inspira, expira, bem fundo
 Que o corpo humano é um mundo.
 Tenho de controlar a tensão,
 e se for preciso... uma injeção!
 Toca a tratar toda a gente,
 Não quero ninguém doente!
 Dói, Dói...
 Agora vai adivinhar
 Qual é a profissão que estou a falar".

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1	. Dia Mundial da Criança: insufláveis e outras diversões no Campo de futebol de Lagares da Beira	<ul style="list-style-type: none"> . Proporcionar à criança momentos de convívio, alegria e prazer; . Promover a autoestima e a valorização pessoal; . Favorecer o convívio entre as crianças das diversas respostas sociais; . Proporcionar experiências diferentes; . Fomentar o respeito e o cuidado com os animais 	. Todos os colaboradores	. Ingredientes . Insuflável . Material de ginástica, etc
4 a 29	. Preparação e ensaios para a festa de final de ano letivo		<ul style="list-style-type: none"> . Promover a interação escola / família; . Desenvolver a criatividade; 	. Todos os colaboradores
22	Passeio de final de ano letivo de pré-escolar	<ul style="list-style-type: none"> . Promover a interação escola / família; . Desenvolver a criatividade; . Proporcionar o convívio e interação da comunidade educativa; . Apresentação das vivências e aprendizagens adquiridas pela criança ao longo dos meses; 	Parceiros: Câmara Municipal	
25	Passeio de final de ano letivo do CATL:		. Educadoras . Auxiliares da sala . Motorista	
29	Festa de final de ano letivo.: musical sobre as profissões.		. Educadora . Auxiliar . Motorista	. Todos os colaboradores da instituição

JULHO - VERÃO

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
2 a 31	. Campo de férias de verão	Promover a relação instituição-família; . Estimular a valorização do resultado final das nossas atividades; . Planificar o projeto educativo do próximo ano letivo; . Proporcionar a experiência de atividades mais livres e no exterior.	. Educadoras . Auxiliares das salas . Motoristas	
2 a 31	. Preparação do ano letivo 2018/2019		. Educadoras	

AGOSTO - VERÃO

Dia	Atividade	Objetivos	Recursos	
			Humanos	Materiais
1 a 14	. Campo de Férias de Verão	. Proporcionar a experiência de atividades mais livres e no exterior.	. Educadoras . Auxiliares das salas . Motoristas	

8. Conclusões

Este projeto educativo constitui o motor de toda a dinâmica institucional proposta para este ano letivo. Ressalve-se, à semelhança do que fazemos sempre, que é um instrumento de trabalho aberto e em constante avaliação e adequação.

A OEGMB têm consciência da sua missão enquanto entidade educativa na área da primeira infância. Nesse sentido propõe-se a atingir objetivos de melhoria constantes, indo de encontro a um maior grau de satisfação dos pais das crianças que a frequentam, mas também indo de encontro à promoção de um desenvolvimento harmonioso e integrado de todas estas crianças.

Desejamos a todos os elementos desta comunidade educativa, um bom ano letivo 2017/2018!

OEGMB